



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III- GUARABIRA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**ALESSANDRA SILVA DE SOUZA**

**EDUCAÇÃO INFANTIL: AS REPERCUSSÕES DAS PRÁTICAS LÚDICAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS**

**GUARABIRA – PB**

**2022**

ALESSANDRA SILVA DE SOUZA

**EDUCAÇÃO INFANTIL: AS REPERCUSSÕES DAS PRÁTICAS LÚDICAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao departamento de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, com requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Área de concentração: Fundamentos da Educação e Formação docente.

Orientadora: Profa. Ma. Elizangela Dias Santiago Fernandes.

GUARABIRA – PB

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729e Souza, Alessandra Silva de.  
Educação infantil [manuscrito] : as repercussões das práticas lúdicas para o desenvolvimento integral das crianças / Alessandra Silva de Souza. - 2022.  
39 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Elizangela Dias Santiago Fernandes, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Ludicidade. 2. Práticas. 3. Educação Infantil. 4. Desenvolvimento integral. I. Título

21. ed. CDD 370.71

ALESSANDRA SILVA DE SOUZA

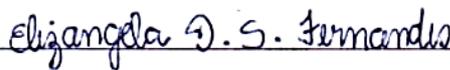
EDUCAÇÃO INFANTIL: AS REPERCUSSÕES DAS PRÁTICAS LÚDICAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS

Trabalho de Conclusão de Curso  
(Monografia) apresentado ao  
departamento de Pedagogia da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título e  
Licenciatura em Pedagogia.

**Área de concentração:** Fundamentos da  
Educação e Formação docente.

Aprovada em: 29 / 11 / 2022

**BANCA EXAMINADORA**



Profa. Ma. Elizangela Dias Santiago Fernandes (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Sheila Gomes de Melo (Examinadora 1)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira (Examinadora 2)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha saudade diária, mulher forte e guerreira. A sua memória Vó Rita. DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pela vida, pela sabedoria e por sempre me dar forças para conseguir vencer todas as dificuldades da vida. Foram muitas preocupações ao longo desses anos, muitos desafios a serem superados, muito choro, mas também muitas alegrias e vitórias. Sei que Deus sempre esteve ao meu lado em todos os momentos.

Agradeço a minha família, de modo especial, a minha mãe, Maria José Santos da Silva e a meu pai, José Angelo da Silva Irmão, por todo incentivo e sacrifícios para que eu pudesse ter uma boa educação, por sempre acreditarem no meu potencial e por se fazerem presente na minha vida. Ao meu irmão Robson Allan, que apesar das brigas, sempre está disposto a me ajudar quando preciso. Agradeço ao meu marido Fábio, por toda ajuda, paciência, por aturar meus dias de mal humor e entender as minhas ausências. A minha filha Flávia, que mesmo sem saber, foi e é combustível nas horas mais complicadas da jornada acadêmica e da vida pessoal. Vocês são a minha base e eu os amo demais.

Agradeço aos meus companheiros de jornada Milena, Odair e Valéria, pela parceria durante esses anos, por todas as colaborações nas atividades, toda compreensão, por todos os momentos de descontração enfim, por tudo. Vocês tornaram a vida na UEPB mais leve.

Por fim agradeço a minha orientadora Elizangela Dias Santiago Fernandes por ter aceitado o desafio de me orientar em um período muito curto, obrigada por toda paciência em meus atrasos, pelas contribuições, por todo o aprendizado que me foi doado e por acreditar que eu iria conseguir. A senhora professora foi peça fundamental nessa conquista. Agradeço também as professoras Sheila Gomes e Mônica de Fátima por aceitarem fazer parte da banca examinadora.

*“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo”.*

Paulo Freire (1979, p. 84)

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso apresenta reflexões acerca das influências das práticas lúdicas no processo de aprendizagem na educação infantil. A ludicidade é um recurso que aliado as práticas docentes no contexto de Educação Infantil, contribui no processo de aprendizagem da criança de forma integral, desta forma surge o questionamento: Como acontece as práticas lúdicas na Educação Infantil e em que sentido elas auxiliam no desenvolvimento integral das crianças? Nessa perspectiva o objetivo principal da pesquisa é investigar as práticas lúdicas na Educação Infantil e suas repercussões no desenvolvimento integral das crianças. De forma específica buscou-se, identificar se as práticas lúdicas acontecem na Educação Infantil; conhecer como as professoras desenvolvem as atividades lúdicas na primeira etapa da Educação Básica; analisar as repercussões das práticas lúdicas para o desenvolvimento integral das crianças. Como base teórica, nos respaldamos nas ideias dos seguintes autores e autoras: Bardin (1977), Kuhlmann Jr. (2000), Moyles (2002), Dallabona e Mendes (2004), Rau (2013), Luckesi (2014), Bacelar (2019), Cardoso (2021), entre outros(as) que abordam a temática pesquisada e contribuem de forma significativa com suas reflexões acerca do tema. A metodologia utilizada possui um caráter qualitativo, sendo um estudo de caso, em uma creche municipal, da cidade de Bananeiras/PB, tendo sido aplicado um questionário com cinco professoras da educação infantil (maternal, pré I e pré II). Os resultados da pesquisa apontam que as práticas docentes no contexto de educação infantil, precisam estar bem alinhadas no planejamento do professor para contribuir no aprendizado e no desenvolvimento integral das crianças, desta forma as práticas lúdicas vão de encontro aos moldes da EI pois trazem aspectos inerentes ao universo infantil, que se apresentam de forma positiva e sua utilização favorece na promoção das habilidades físicas, intelectuais e sociais da criança.

Palavras chaves: Ludicidade. Práticas. Educação Infantil. Desenvolvimento integral.

## ABSTRACT

This course completion work presents reflections on the influences of playful practices in the learning process in early childhood education. Playfulness is a resource that, combined with teaching practices in the context of Early Childhood Education, contributes to the child's learning process in an integral way, thus the question arises: How do ludic practices happen in Early Childhood Education and in what sense do they help in the integral development of children? From this perspective, the main objective of the research is to investigate playful practices in Early Childhood Education and their repercussions on the integral development of children. Specifically, we sought to identify whether playful practices take place in Early Childhood Education; to know how the teachers develop the ludic activities in the first stage of Basic Education; to analyze the repercussions of ludic practices for the integral development of children. As a theoretical basis, we rely on the ideas of the following authors: Bardin (1977), Kuhlmann Jr. (2000), Moyles (2002), Dallabona and Mendes (2004), Rau (2013), Luckesi (2014), Bacelar (2019), Cardoso (2021), among others who address the topic researched and contribute in a way significant with their reflections on the subject. The used methodology has a qualitative character, being a case study, in a municipal nursery, in the city of Bananeiras/PB, having been applied an interview with five teachers of the infantile education (maternal, pre I and pre II). The research results indicate that teaching practices in the context of early childhood education need to be well aligned in the teacher's planning to contribute to the learning and integral development of children, in this way the playful practices will find the molds of EI because they bring inherent aspects to the children's universe, which are presented in a positive way and their use favors the promotion of the child's physical, intellectual and social skills.

Keywords: Playfulness. Practices. Early Childhood Education. Comprehensive development.

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CF	Constituição Federal
CNE/CEB	Câmara de Educação Básica/ do Conselho Nacional de Educação
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EI	Educação Infantil
LDB	Lei de Diretrizes e Bases

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 EDUCAÇÃO INFANTIL: CARACTERIZAÇÃO, LUDICIDADE E DOCÊNCIA ...</b>	<b>15</b>
<b>2.1 Caracterização da educação infantil e suas finalidades.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 A ludicidade e sua relevância na educação infantil.....</b>	<b>17</b>
<b>2.3 Ludicidade e o professor da educação infantil.....</b>	<b>19</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>21</b>
<b>3.1 Tipo de pesquisa.....</b>	<b>21</b>
<b>3.2 O universo da pesquisa.....</b>	<b>22</b>
<b>3.3 As participantes da pesquisa.....</b>	<b>23</b>
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>25</b>
<b>4.1 As práticas lúdicas na educação infantil e como as professoras desenvolvem as atividades na primeira etapa da educação básica.....</b>	<b>25</b>
<b>4.2 As práticas lúdicas e suas repercussões para o desenvolvimento integral das crianças.....</b>	<b>28</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil (EI) se configura como a primeira etapa da educação básica e é um direito de toda criança independente de sua classe social, cor, religião, sexo, deficiência, origem geográfica e/ou nível de instrução dos pais. A EI atende crianças com faixa etária entre 0 a 5 anos em creches e pré-escolas públicas ou particulares, que funcionam, prioritariamente, no período diurno, podendo contar com uma jornada integral ou parcial e tem como finalidade o desenvolvimento por completo das crianças nos aspectos físicos, intelectual, social e psicológico.

A Educação Infantil é assegurada através da Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Resolução CNE/CEB Nº 5/2009 – que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. A Resolução CNE/CEB Nº 5/2009, no art. 6º, diz que as propostas pedagógicas da educação infantil devem respeitar a criatividade e a ludicidade, assim como no art. 9º que aponta como eixo norteador na EI as interações e a brincadeira, garantindo inúmeras experiências e efetivando a relevância e influência das práticas lúdicas na EI.

A importância do lúdico na educação infantil, é um tema que vem buscando espaço diante de pais e escolas que ainda defendem com todas as forças o método de ensino tradicional e bancário. Esses métodos educacionais tradicionalistas não valorizam os benefícios de adotar as práticas lúdicas como ferramentas de aprendizagem no processo de ensino, uma vez que tais práticas são responsáveis por desenvolver diversas habilidades nas crianças como imaginação, atenção, concentração, colaboração entre outros. Com as atividades lúdicas o educador adentra ao mundo da criança, anda por seus caminhos e fala uma linguagem própria que facilita o desenvolvimento cognitivo da criança, pois ela não sairá da sua zona de conforto, como também se torna mais fácil para o educador fazer com que as crianças se envolvam nas atividades pedagógicas propostas.

As atividades lúdicas se configuram mais atraentes na visão da criança, se tornando algo mais natural, criando caminhos para que os conteúdos pedagógicos programados possam ser aprendidos com a maior naturalidade possível. O ato de brincar é algo natural para todas as crianças independente da condição financeira, cor, idade, religião, pois todas brincam e aprendem com suas brincadeiras, sejam elas direcionadas para algo específico ou simplesmente o brincar por brincar. Sendo assim, a pergunta desta pesquisa é: Como acontecem as práticas lúdicas na Educação Infantil e em que sentido elas auxiliam no desenvolvimento integral das

crianças? É importante analisar até que ponto as práticas lúdicas agregam benefícios capazes de contribuir para o desenvolvimento infantil. O lúdico contribui não só para o aprendizado como também colabora no processo de construção enquanto ser social, na comunicação com seus pares e com adultos e ainda estimula a formulação de ideias.

Essa pesquisa tem como objetivo principal: Investigar as práticas lúdicas na Educação Infantil e suas repercussões no desenvolvimento integral das crianças. Alguns caminhos serão percorridos para que seja possível atingir o propósito final, para isso foi necessário traçar metas secundárias que vão de encontro ao objetivo principal. Sendo assim, esse trabalho tem o intuito de:

- Identificar se as práticas lúdicas acontecem na Educação Infantil;
- Conhecer como as professoras desenvolvem as atividades lúdicas na primeira etapa da Educação Básica;
- Analisar as repercussões das práticas lúdicas para o desenvolvimento integral das crianças;

A escolha desse tema foi baseada nas vivências e experiências em sala de aula, na qual pude notar que, muitas vezes, a educação infantil é caracterizada por ser uma etapa da educação em que as crianças não aprendem nada de importante, apenas vão para a instituição rabiscar, pintar e brincar. Muitos pais, familiares de alunos e alguns professores ainda acham que a criança só está aprendendo, verdadeiramente, quando sabe ler e escrever, não sendo capaz de perceber todo o desenvolvimento da criança ao ter o contato com jogos que trabalham a coordenação motora e futuramente contribui para uma boa escrita, as dinâmicas lúdicas que trabalham a coordenação visomotora, responsável por auxiliar o processo de leitura e escrita entre outros recursos lúdicos que colaboram no processo de aprendizagem.

Ao utilizar recursos lúdicos nas aulas, percebi um ganho muito grande e significativo em relação ao interesse e participação, as crianças ficaram mais interativas e atenciosas para o que estava sendo trabalhado, conseqüentemente o aprendizado se tornou algo natural, bem como o desenvolvimento das habilidades ganhou um ritmo mais acelerado. Porém também pude notar que alguns pais estabelecem comparações em relação ao desenvolvimento de seus filhos, o importante muitas vezes não é a criança está evoluindo no seu tempo, mas ser igual ou melhor que o colega de sala.

Cada criança é única e tem o seu próprio ritmo de evolução, para isso se faz necessário a utilização de metodologias, recursos e práticas, que estimulem as habilidades inerentes a cada fase das crianças. A educação infantil é uma etapa importantíssima para a vida escolar de uma criança, enquanto professora eu fico encantada ao perceber o desenvolvimento das crianças, ao

encaixar corretamente ou transportar um objeto nas brincadeiras, ao pegar corretamente no lápis, ao desenvolver seu senso crítico e de socialização.

Assim, em meio a tantas invenções tecnológicas e variedades de recursos lúdicos, cabe ao professor está sempre buscando métodos capazes de facilitar e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, destacamos a importância das práticas lúdicas nas salas de educação infantil, bem como a utilização de jogos e brincadeiras como ferramentas concretas para sua realização. As práticas lúdicas nesse cenário de educação infantil, não viriam somente para que as crianças apenas brincassem por brincar, mas seria uma forma de aprendizado com mais leveza, com mais “cara de criança”, ou seja, um aprendizado sem as cobranças adultas.

O termo lúdico se define como algo feito através de jogos e brincadeiras, atividades recreativas, que traz o divertimento como sendo algo acima de tudo e que deve ser feito simplesmente por prazer. Assim, deve ser o processo de ensino e aprendizagem, algo prazeroso, leve, descontraído, de forma que o conhecimento seja absorvido e aprendido de forma simples, sem cobranças, imposições, traumas, moldes e muito menos castigos.

Pode-se dizer que o lúdico vem da espontaneidade, algo tão presente nas crianças, é uma maneira de se expressar de forma livre, trazendo para a sala de aula, as práticas lúdicas se manifestam por meio de ferramentas como os brinquedos, os jogos, a música, a dança, as atividades direcionadas, as representações de artes, os teatros escolares, as contações de histórias e inúmeros outros métodos que podem ser utilizados.

Falar sobre ludicidade na educação infantil é de extrema importância para futuros professores, pois é na educação infantil que se constrói a base da formação socioeducacional dos seres humanos e por meio de jogos e brincadeiras fica mais fácil estimular o desenvolvimento cognitivo, intelectual, motor e social das crianças, fazendo que elas sintam interesse de aprender, buscar, investigar e conquistar novos caminhos. Cabe aos professores serem incentivadores e facilitadores na busca do conhecimento e novas descobertas, pois por meio de atividades lúdicas se torna mais fácil e prazeroso para as crianças aprenderem sobre o meio ao qual estão inseridos, uma vez que a linguagem dos adultos é um tanto complexa e difícil de ser assimilada nessa determinada idade.

As práticas lúdicas como estratégia no processo de ensino e aprendizagem, podem ser uma grande aliada nas salas de educação infantil, pois nessa fase as crianças são muito enérgicas e com uma imaginação muito aguçada, aspectos como disposição e criatividade, contribuem perfeitamente para aulas dinâmicas e lúdicas, o que enriquece o desenvolvimento da proposta adotada pelo(a) professor(a).

Mas ainda se faz necessário a conscientização de muitos pais, professores e grande parte da comunidade sobre esse assunto, pois mesmo com tantos estudos que apontam a importância da ludicidade na EI para os aspectos cognitivos, físicos, psicológico, cultural e social da criança, como afirma Bacelar (2009, p. 30) “A ludicidade, como experiência interna, integra as dimensões emocional, física e mental. Nesta perspectiva, ela envolve entre o externo (objetivo) e o interno(subjetivo) e, portanto, é de relevância significativa para a vida em todas as suas fases e, especialmente, na Educação Infantil”, ainda pode-se encontrar pessoas que digam que brincadeiras e jogos não combinam com uma educação de verdade e séria. Falar, pesquisar, debater sobre a importância da ludicidade na educação infantil é algo que ultrapassa o brincar. Estimular a ludicidade é estimular a curiosidade, a espontaneidade, bem como contribuir para construção da criticidade.

Por estes motivos e por observar que muitas vezes as atividades lúdicas têm estado ausentes ou secundarizadas nas relações familiares, sociais e assim como nas atuações escolares relacionadas ao desenvolvimento cultural, educacional e integral destas crianças é que trago este tema como forma de evidenciar e valorizar as práticas lúdicas no interior do seio familiar e âmbitos educacionais.

Por isso, este trabalho está dividido da seguinte forma: a seguir é exposto o referencial teórico, no qual trago discussões sobre o conceito de educação infantil, bem como a importância da ludicidade na EI e na formação de professores. Em seguida, o trabalho apresenta a metodologia adotada, uma pesquisa qualitativa que terá como base para coleta de dados entrevistas com professoras de uma instituição de educação infantil da rede municipal de ensino. Os dados da entrevista foram analisados e serviram como suporte para contribuir na construção do trabalho. Por fim, apresento minhas considerações finais, referências e os apêndices.

## **2 EDUCAÇÃO INFANTIL: CARACTERIZAÇÃO, LUDICIDADE E DOCÊNCIA**

Para a construção desse trabalho foi indispensável a abordagem de algumas seções ligadas à temática principal, assim como uma pesquisa de revisão da literatura que serviu de suporte e esclarecimento para tudo que foi apresentado e construído. Nesse marco teórico apresenta-se a importância das práticas lúdicas no contexto de educação infantil, bem como a caracterização da educação infantil, a relevância da ludicidade para a EI e na formação do educador. Uma breve discussão teórica será traçada com finalidade de abarcar e responder os objetivos do trabalho.

### **2.1 Caracterização da educação infantil e suas finalidades**

Quando falamos de educação infantil, estamos nos referindo às crianças com idade escolar entre 0 e 5 anos que são atendidas em creches e pré-escolas como previsto na Lei 13.306/2016<sup>1</sup>. No Brasil o direito à educação nessa faixa etária é assegurado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação a partir da sua aprovação em 1996, responsabilizando os municípios com o dever de oferecer tais vagas para educação infantil. Antes da Constituição de 1988 a educação infantil assumia um papel assistencialista em meio a sociedade, visando os cuidados, a higiene e a compensação das crianças. Contudo, após a atual Constituição é reconhecido pela primeira vez, a educação infantil como um direito da criança e dever do Estado. Kuhlmann Jr. (2000, p. 6) diz que:

Na quarta parte dos anos 1990, a educação infantil brasileira vive intensas transformações. É durante o regime militar, que tantos prejuízos trouxe para a sociedade e para educação brasileira, que se inicia esta nova fase, que terá seus marcos de consolidação nas definições da Constituição de 1988 e na tardia Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996. A legislação nacional passa a reconhecer que as creches e pré-escolas, para crianças de 0 a 6 anos, são parte do sistema educacional, primeira etapa da educação básica.

A Partir da Constituição de 1988 a educação infantil deixa de ser vista apenas como um auxílio para as famílias que precisavam de um lugar para deixarem seus filhos para poder trabalhar, ou seja, as creches se encarregam de um lugar que vai além de cuidados exclusivos com a higiene e alimentação, assumindo um papel de suma importância no aprendizado das

---

<sup>1</sup> A lei nº 13.306/2016 de 4 de julho de 2016, altera o art. 54 da Lei nº 8.069 e preconiza que os atendimentos em creches e pré-escolas devem ser feitos a crianças de 0 a 5 anos de idade.

crianças, pois se caracterizam como pré-requisito para o ensino Fundamental, conforme afirma Bacelar (2009, p.22) “Agora, mas do que atender a uma necessidade da família, cuja mãe precisa de um espaço para deixar o filho enquanto trabalha, é preciso atender essa criança em todas as necessidades inerentes a um ser em desenvolvimento”. É nessa etapa da educação básica que as crianças solidificam as habilidades necessárias para um bom desenvolvimento de um modo geral.

Desta forma, é necessário que as práticas educativas em sala de aula sejam pensadas pelo(a) professor(a) com a intencionalidade de atender as necessidades da criança em muitos aspectos. Assim, ao utilizar o lúdico como recurso pedagógico, o educador está percorrendo um caminho conhecido pelo discente para poder apresentar e acrescentar novos aspectos para a caminhada, ou seja, a ludicidade na EI é uma ferramenta facilitadora utilizada com a intenção de preparar e apresentar o mundo e a sociedade em que vivemos e o lugar que ocupamos enquanto seres críticos e sociais. De acordo com Dallabona e Mendes (2004, p. 110)

Entende-se que educar ludicamente não é jogar lições empacotadas para o educando consumir passivamente. Educar é um ato consciente e planejado, é tornar o indivíduo consciente, engajado e feliz no mundo. É seduzir os seres humanos para o prazer de conhecer. É resgatar o verdadeiro sentido da palavra “escola”, local de alegria, prazer intelectual, satisfação e desenvolvimento. Para atingir esse fim, é preciso que os educadores repensem o conteúdo e a sua prática pedagógica, substituindo a rigidez e a passividade pela vida, pela alegria, pelo entusiasmo de aprender, pela maneira de ver, pensar, compreender e reconstruir o conhecimento.

Para um desenvolvimento integral adequado a EI está dividida em competências que segundo a BNCC “pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.” (BRASIL, 2017, p. 25). A BNCC também afirma que a brincadeira e a interação são os eixos que alicerçam a etapa inicial da educação básica, sendo, assim, conviver, brincar, participar, explorar, participar e conhecer-se são direitos de aprendizagem que todas as crianças possuem para um bom desenvolvimento. Para uma melhor estruturação dos objetivos de aprendizagem da EI, eles estão distribuídos em cinco campos de experiência, cada um responsável em atender uma parte dos conhecimentos necessários da criança. Segundo a BNCC, “Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”. (BRASIL, 2017, p. 40). A seguir serão apresentados os campos de experiências e suas finalidades:

No primeiro campo de experiência “O eu, o outro e o nós” é trabalhado a interação com seus pares com outras pessoas e a construção enquanto ser social e suas implicações. Já no segundo campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” está ligado ao corpo, aos movimentos e às expressões corporais. O terceiro campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” buscar vivência as expressões artísticas, a música, a dança, teatro e as artes visuais. Enquanto, o quarto campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” é responsável pela comunicação através da linguagem escrita e oral. E, o quinto campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” é responsável pelos conhecimentos matemáticos, as questões de tempo e espaço.

Desta forma, cada campo de experiência contempla uma área de conhecimento que deve ser aprimorado no desenvolvimento infantil de forma integral, eles são responsáveis por abarcar os objetivos de aprendizagem que norteiam a educação infantil.

## **2.2. A ludicidade e sua relevância na educação infantil**

O termo Ludicidade origina-se no Latim com a palavra “ludus” que em seu significado traz o sentido de jogo, trazendo a definição do dicionário temos o seguinte conceito: “Característica ou propriedade do que é lúdico, do que é feito por meio de jogos, brincadeiras, atividades criativas; ludismo: a ludicidade na educação infantil.” desta forma percebe-se que o conceito de ludicidade não é algo fechado, preciso, único e que conseqüentemente pode estar ligado a diversas práticas que envolvem jogos, brincadeiras e muita criatividade. Bacelar (2009, p.24) traz o seguinte parecer sobre ludicidade: “Frequentemente, o jogo e a brincadeira são utilizados como sinônimos de lúdico. Vemos também, muitas vezes, o lúdico associado ao lazer, à satisfação, ao deleite, ao prazer”, sendo assim, fica claro que ludicidade na educação infantil é algo muito relevante, pois traz diversos benefícios, para facilitar o aprendizado e o desenvolvimento da criança de forma prazerosa, leve e muito divertida.

Ao brincar, as crianças estimulam os sentidos, lidam com suas emoções, se reconhecem e reconhecem o mundo ao seu redor, adquirem novas habilidades, exercitam a coordenação motora grossa e fina, aprendem a ordenar o que ouvem, o que percebem, estimulam a fala, e de modo geral as brincadeiras contribuem de forma positiva no desenvolvimento intelectual e físico das crianças. Enquanto brincam elas aprendem a se descobrir em meio a sociedade que estão inseridas. Moyles (2002, p. 22) fala que

O brincar ajuda os participantes a desenvolver confiança em si mesmos e em suas capacidades e, em situações sociais e a ser empático com os outros. O brincar leva as crianças e os adultos a desenvolver percepções sobre as outras pessoas e a compreender as exigências bidirecionais de expectativa e tolerância. As oportunidades de explorar conceitos como liberdade existem implicitamente em muitas situações lúdicas, e eventualmente levam a pontos de transposição no desenvolvimento da independência. Em um nível mais básico, o brincar oferece situações em que as habilidades podem ser praticadas, tanto as físicas quanto as mentais, e repetidas vezes quanto for necessário para a confiança e o domínio.

A utilização de ferramentas lúdicas nesse caso é algo necessário, pois, sente-se a necessidade de refletir sobre o conceito do jogo, da brincadeira e suas manifestações no desenvolvimento físico, motor, intelectual e cognitivo das crianças. Se pararmos para observar uma criança brincando podemos perceber que apenas com a imaginação coisas simples podem virar excelentes brincadeiras, ou seja, de forma espontânea as crianças criam suas próprias brincadeiras, potencializando suas habilidades intelectuais, sociais e sensoriais.

Além de toda socialização que existe por trás do brincar, a criança ainda aprende a lidar com diferentes situações, criando a oportunidade de resolver conflitos ao relacionar-se com o outro. As brincadeiras proporcionam o desenvolvimento da criatividade, imaginação e autonomia, já os jogos possuem regras prontas e buscam alcançar um objetivo previamente estipulado e desta forma contribuem para a construção da responsabilidade a partir das regras sendo essa uma forma de relacionar a vida no ato de brincar, ou seja, jogos e brincadeiras contribuem cada qual com suas características na construção de adultos completos fisicamente, intelectualmente e socialmente. A ludicidade traz benefícios significativos para o desenvolvimento infantil, os quais devem ser levados para toda vida. Nesse sentido,

brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais (LOPES, 2006, p. 110 *apud* CARDOSO e BATISTA, 2021, p.4).

Os jogos, as brincadeiras, a música, a dança, os filmes, a contação de história, a pintura, os momentos de brincadeiras livres, entre outros recursos, são exemplos maravilhosos de ferramentas lúdica que podem e devem ser utilizadas por professores em sala de aula para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de suas crianças. Para a utilização dessas

ferramentas é necessário a intervenção do professor, para que seja tomada a direção esperada e que os objetivos pretendidos sejam alcançados.

### **2.3 Ludicidade e o professor da educação infantil**

A princípio as creches assumiram um caráter assistencialista para as famílias que necessitavam deixar seus filhos para poder trabalhar, nesse cenário se priorizava os cuidados com higiene e alimentação, desta forma, a formação do profissional que cuidava das crianças não era tão rígida e poucas eram as exigências. Com o passar do tempo e com base em estudos e pesquisas que apontaram os ganhos e benefícios inerentes à intencionalidade educativa na educação infantil, as creches e pré-escolas ganharam um novo olhar direcionado a formação e o desenvolvimento absoluto da criança, conquistando respaldo legal para afirmar a importância e a obrigatoriedade.

Partindo da ideia da intencionalidade educativa o docente assume um papel fundamental, pois é ele que vai mesclar as necessidades físicas e cognitivas da criança com os interesses educativos. Desta forma, o educador necessita “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2017, p. 39). Diante dessa necessidade e intencionalidade na EI, se faz essencial uma formação apropriada para os profissionais que atuam nessa área, visando a construção de uma prática educativa coerente com os moldes da educação infantil.

A Base Nacional Comum Curricular nos traz um norte sobre a importância da intencionalidade educativa do professor para a educação infantil e traz orientações acerca do trabalho pedagógico e sua consolidação. Segundo a BNCC

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas. (BRASIL, 2017, p. 39).

A intencionalidade educativa na EI ligada à ludicidade gera grandes avanços no processo de ensino e aprendizagem e na formação das crianças enquanto ser social. Os recursos lúdicos no contexto de creches e pré-escolas estão a cada dia mais sendo adotado por

educadores para auxiliar no aprendizado, por fazer parte do mundo das crianças os jogos e as brincadeiras ligadas a intencionalidade pedagógica desenvolvida pela professora são capazes de facilitar o entendimento dos conteúdos que estão sendo apresentados e desenvolvidos com a turma.

Muitos profissionais da área educacional utilizam a ludicidade como um recurso pedagógico, pois a utilização de recursos lúdicos, como jogos e brincadeiras, auxilia a transposição dos conteúdos para o mundo do educando. Nesse sentido, a ludicidade, como elemento de educação, também é passível de demonstrar a evolução humana com base em suas interações sociais, culturais e motoras, pois o homem sempre teve em seu repertório as linguagens do brincar. (RAU, 2013, p.25).

Como podemos perceber Rau (2013) evidencia os benefícios das práticas lúdicas na construção do conhecimento, a ludicidade ajuda o professor a incluir os conteúdos programados na rotina da criança de uma forma leve e já conhecida por elas, não se trata apenas de brincar por brincar, nem tão pouco deixar de brincar para estudar, é uma forma de brincar mais com a intencionalidade ligada para o aprendizado.

Atualmente ainda se faz necessário a reafirmação de que o brincar na educação infantil não se trata apenas de uma forma que o professor encontra para passar o tempo, para distrair os discentes até a hora de ir para casa. As brincadeiras e os jogos desenvolvidos pelo educador e adotados em sala de aula, são fontes de inúmeros benefícios não só no aprendizado ligado a conteúdos pedagógicos, mas para o crescimento integral das crianças, contribuindo para o desenvolvimento físico, psicológico e social do indivíduo. Segundo Kishimoto (2008) citado por Rau (2013)

O jogo é um instrumento pedagógico muito significativo. No contexto cultural e biológico é uma atividade livre, alegre, que engloba uma significação. É de grande valor social, oferecendo inúmeras possibilidades educacionais, pois favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo preparando a criança para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sociais tais como estão postas. (KISHIMOTO, 2008, p.37 *apud* RAU, 2013, p. 37).

Os benefícios das práticas lúdicas para o aprendizado das crianças são evidenciados por vários(as) autores(as) e estudiosos(as), o(a) educador(a) por sua vez encontra na ludicidade uma ferramenta maravilhosa para a sua prática pedagógica na educação infantil, enquanto sua formação oferece o suporte necessário para desenvolver sua intencionalidade pedagógica, sua criatividade auxilia na construção de materiais concretos capazes de suprir suas necessidades na execução das ideias.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para a construção desse trabalho foi estruturada em pesquisas bibliográficas de textos, livros, sites da internet, artigos, entre outros e questionário realizado com as professoras regentes da escola escolhida para a coleta de dados.

A princípio foi necessário a reunião e seleção de materiais bibliográficos condizentes com a temática escolhida para o trabalho, sendo eles necessários para nortear e embasar teoricamente as ideias e pensamentos da pesquisadora. Em seguida foi realizada a leitura do material selecionado e iniciada a escrita do marco teórico.

No segundo momento foi feita a coleta de dados através de um questionário aplicado com as professoras regentes da educação infantil da **Escola de Ensino Infantil Turma da Mônica** (nome fictício) no município de Bananeiras-PB, tendo como finalidade adquirir informação sobre o assunto que estava sendo pesquisado.

Por fim, foi feito o recolhimento e análise dos dados coletados através do questionário aplicado com as professoras, onde foi possível conhecer informações importantíssimas a respeito das práticas lúdicas adotadas em sala de aula, seus benefícios e ainda relacionar a teoria com prática docente.

#### 3.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa em questão adotará uma abordagem qualitativa buscando melhor entendimento dos processos e relações sociais dos indivíduos com o meio que estão inseridos. A abordagem qualitativa é capaz de gerar informações que não podem ser medidas através de números. Malheiros (2011, p.188) afirma que “A abordagem qualitativa parte do princípio de que a realidade só existe do ponto de vista da pessoa. Ou seja, o que é real é a interpretação que se faz de um fenômeno, não o fenômeno em si.”

O tipo de pesquisa adotado no trabalho foi o estudo de caso. O método utilizado busca o aprofundamento e a compreensão de um determinado fato, segundo Malheiros (2011, p.94) “estudo de caso consiste em se pesquisar uma situação específica para compreender uma determinada relação de causa e efeito”. A pesquisa terá como base o uso de questionário como meio de coleta de dados.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário com as professoras regentes da **Escola de Ensino Infantil Turma da Mônica** (Nome fictício), instituição essa que serviu de amostra para a pesquisa. Por conta do pouco tempo e levando em consideração que algumas

educadoras trabalham em mais de um turno e moram em cidades diferentes, o questionário foi aplicado de forma individual e escrito, desta forma cada professora teve acesso ao questionário impresso ou por meio de PDF. Para facilitar a comunicação e conseguir dar suporte às professoras em qualquer eventual dúvida, a pesquisadora esteve sempre disponível no WhatsApp para oferecer qualquer esclarecimento necessário. As respostas foram entregues por escrito à pesquisadora para análise e comparação de dados.

A análise de conteúdo foi a técnica utilizada para analisar os dados desta pesquisa. Consequentemente, levamos em consideração as fases desta análise, quais sejam: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Bardin (1977, p. 42) define a análise de conteúdo como

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Na pré-análise foi feita uma leitura inicial buscando conhecer melhor o que foi coletado, auxiliando assim na organização dos materiais a serem analisados. Em seguida, houve a seleção de quais documentos seriam utilizados após a coleta de dados, desta forma foi possível traçar o direcionamento para a organização do material. O passo seguinte foi a exploração do material, com o intuito de reunir as ideias e separar por categorias, colaborando para a criação e escolha das temáticas, nessa fase também foram escolhidos autores que contribuíram para alicerçar teoricamente a ideia principal. Por fim, chegou-se ao tratamento dos resultados obtidos e interpretação dos dados, nessa etapa foi possível constatar baseado nos relatos das professoras investigadas e as inferências realizadas por elas que a utilização das práticas lúdicas no processo de aprendizagem na educação infantil, trouxeram grandes e inegáveis benefícios, desta forma, demarcaram como dados significativos e relevantes.

### **3.2 O universo da pesquisa**

A **Escola de Ensino Infantil Turma da Mônica**, localizada no Distrito de Roma, Município de Bananeiras, oferece apenas a educação infantil, contando com seis turmas sendo elas: berçário, maternal I e II, pré I e pré II. A escola atende crianças da Zona Rural do distrito

de origem e dos sítios vizinhos, funcionando no turno da manhã com berçário, maternal I, maternal II e pré I e no turno da tarde com pré I e 2 turmas de pré II.

Sobre o quadro de professores, a instituição conta com seis professoras titulares, três ajudantes, uma cuidadora, uma coordenadora pedagógica, uma gestora, uma vice gestora, um porteiro, três auxiliares de limpeza e uma merendeira. Em relação às dependências a instituição é composta por quatro salas de aulas, sendo duas mais amplas e duas menores, uma sala de brinquedos, uma secretaria, a cozinha, quatro banheiros, sendo dois femininos (alunas e funcionárias) e dois masculinos (alunos e funcionários) e um pátio com balanço para as crianças brincarem. As salas são forradas e com o teto muito baixo, apesar da quantidade de janelas ser satisfatória e possuir ventilador, não é o suficiente para diminuir a alta temperatura dentro das salas de aula. Antes da pandemia, a instituição atendia de forma integral, porém, para atender às normas de prevenção e propagação da COVID-19, ela funciona atualmente por turno e de forma totalmente presencial, já tendo planos de modificações para o próximo ano, onde voltará a atender as crianças de forma integral.

### **3.3 As participantes da pesquisa**

As docentes participantes da pesquisa são todas do sexo feminino e atuam na educação infantil na mesma instituição da rede municipal de ensino. Ao todo, foram convidadas 6 professoras para participar da pesquisa, porém, por motivos pessoais uma docente não conseguiu fazer sua colaboração, decidindo de última hora não responder ao questionário.

As professoras entrevistadas concordaram livremente em fazer parte da pesquisa, desta forma, todas elas responderam a um questionário, elaborado pela pesquisadora, com a finalidade de adquirir informações sobre a temática investigada. É relevante ressaltar que a identidade de todas as docentes será protegida e se manterá em sigilo.

Por questões de ética e em respeito a todas as participantes da pesquisa, foram criados nomes fictícios para todas as docentes e para a escola em que elas trabalham. A instituição de ensino municipal será chamada de Escola de Ensino Infantil Turma da Mônica e as professoras a partir de agora serão citadas como Ana, Rita, Joana, Iracema e Carolina. A seguir no quadro 1 será apresentado o perfil das participantes e colaboradoras da pesquisa.

Quadro 1 - Perfil das docentes participantes da pesquisa.

<b>Docente</b>	<b>Gênero/ Idade</b>	<b>Formação</b>	<b>Tempo que atua na EI</b>	<b>Turma em que atua</b>	<b>Rede de atuação</b>
Ana	Feminino - 43 anos	Pós- graduada	21 anos	Infantil II	Rede pública
Rita	Feminino - 22 anos	Graduada em Pedagogia	2 anos	Maternal I	Rede pública
Joana	Feminino - 38 anos	Superior incompleto- Pedagogia	2 anos	Maternal	Rede pública
Iracema	Feminino- 33 anos	Graduada em Pedagogia	9 anos	Infantil II	Rede pública
Carolina	Feminino - 49 anos	Pedagoga e especialista.	2 anos	Maternal II	Rede pública

Fonte: Elaborada pela autora (2022)

Após a apresentação do perfil das participantes da pesquisa, seguiremos para análise e discussão dos dados coletados. O tópico a seguir trará as respostas do questionário acerca da temática investigada, a relevância dos resultados da pesquisa é de grande valia, pois nelas estão contidas as vivências e experiências de cada docente, suas práticas e conhecimentos profissionais que contribuíram com o presente trabalho.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Com objetivo de investigar as práticas lúdicas na Educação Infantil e suas repercussões no desenvolvimento integral das crianças, trazemos elementos acerca da análise dos dados coletados e dos resultados da pesquisa. Assim, tendo em vista uma melhor discussão, essa seção foi dividida em duas subseções, a primeira nomeada como: As práticas lúdicas na Educação Infantil e como as professoras desenvolvem as atividades lúdicas na primeira etapa da Educação Básica. Já a segunda subseção tem como título: As práticas lúdicas e suas repercussões para o desenvolvimento integral das crianças.

Neste capítulo foi exposto e analisado as falas das professoras participantes da pesquisa, tendo como base a teoria de autores, previamente, estudados; e, traçadas reflexões críticas sobre a temática em destaque.

### 4.1 As práticas lúdicas na educação infantil e como as professoras desenvolvem as atividades na primeira etapa da educação básica.

A ludicidade na educação infantil é uma metodologia capaz de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, pois se conecta de forma natural com o universo da criança, ao brincar as crianças desenvolvem sua imaginação, as habilidades psicomotoras, sociais e cognitivas e aprendem de forma leve e produtiva.

Sobre o questionamento de o que é a ludicidade na educação infantil, houve algumas semelhanças no sentido das respostas das professoras, porém, alguns aspectos foram divergentes, o que não quer dizer que estejam erradas. Tarei para a discussão o posicionamento de três professoras que abordaram a temática de uma forma mais abrangente. A professora Rita afirma que:

*A ludicidade na educação é uma “ferramenta” de grande valia, sendo incluída na prática pedagógica faz total diferença no processo de ensino e aprendizagem. A ludicidade como uma espécie de metodologia, deixando a aula mais interativa uma vez que utiliza jogos e brincadeiras envolvendo professores e educandos em uma troca de conhecimento.*

Já Iracema diz que: “É uma educação que usa o conceito do lúdico onde nos referimos ao jogo, brincadeiras. A ludicidade é um instrumento para o processo de ensino-aprendizagem em qualquer nível de formação, mas o presente mesmo é na educação infantil”. Por fim a professora Carolina afirma: “Para mim a ludicidade é uma forma diferenciada e prazerosa de

*aprender, a ludicidade não se limita apenas em jogos, as brincadeiras, ela está livre e é realizada com prazer”.*

É possível notar que todas as participantes citadas, trazem a ligação da ludicidade com os jogos e brincadeiras e o processo de ensino e aprendizagem, mas vale ressaltar que Carolina sugere um elemento a mais para o termo ludicidade, onde ela diz que ele é “livre”, ou seja, dá a entender que a ludicidade pode surgir de várias maneiras. Nesse pensamento Luckesi (2014, p. 18) afirma:

Então, ludicidade é um estado interno, que pode advir das mais simples às mais complexas atividades e experiências humanas. Não necessariamente a ludicidade provém do entretenimento ou das “brincadeiras”. Pode advir de qualquer atividade que faça os nossos olhos brilharem.

Após tudo o que foi visto, será que é importante trabalhar com o lúdico na educação infantil? Todas as docentes confirmam importante a utilização do lúdico na EI, Ana diz que *“Pode transformar o processo de aprender também em um momento de brincar, com tanto que tenha um direcionamento ao objetivo trabalhado, assim ajuda notoriamente no incentivo a autonomia e espontaneidade das crianças”*. Já Rita afirma: *“É muito importante. Pois permite o educando ser mais participativo nas aulas e sujeito de sua própria aprendizagem. A ludicidade aguça a curiosidade da criança.”* Joana por sua vez reitera ao confirmar: *“Sim, pois as crianças aprendem de forma prazerosa”*.

Fica evidente na fala das docentes a grande relevância de se trabalhar na EI com a ludicidade, pois seus benefícios vão além do brincar e dos requisitos preparatórios para os conteúdos da próxima etapa da educação, é algo que contempla e contribui para várias áreas do desenvolvimento infantil. Bacelar (2009, p. 26) defende que:

O lúdico tem um papel muito mais amplo e complexo do que, simplesmente, servir para treinamento de habilidades psicomotoras, colocadas como pré-requisito da alfabetização. Através de uma vivência lúdica, a criança está aprendendo com a experiência, de maneira mais integrada, a posse de si mesma e do mundo de um modo criativo e pessoal. Assim, a ludicidade, como uma experiência vivenciada internamente, vai além da simples realização de uma atividade, é na verdade a vivência dessa atividade de forma mais inteira.

A ludicidade é uma ferramenta que precisa estar presente no cotidiano das salas de educação infantil, nas falas das professoras nota-se que os recursos lúdicos são utilizados por elas em suas metodologias de ensino, desta forma, questionei se há a utilizam atividades lúdicas em suas salas de aula e quais as mais utilizadas? Todas as professoras responderam que utilizam atividades lúdicas. Carolina respondeu: *“Em minha sala eu costumo usar várias atividades de*

*colagem de movimentos, entre outros*". Por sua vez, Iracema traz recursos: *"A pintura também faz parte de uma atividade lúdica pois ela é bastante completa. E por meio dela é que as crianças conseguem desenvolver tanto a coordenação motora quanto também sua criatividade."* Joana diz: *"Utilizo várias de acordo com a temática que estiver trabalhando."* Por fim, Rita acrescenta outras metodologias e relata: *"Quando posso sempre utilizo. Geralmente jogos de quebra-cabeça, jogos da memória, brincadeiras livres e orientadas."*

Na fala das docentes é perceptível que a quantidade de recursos para trabalhar a ludicidade é bastante vasta, pois além das atividades citadas, é possível serem desenvolvidos outros inúmeros recursos que contemplem a necessidade da aula. Um fato me chamou atenção na fala de Joana, ela diz utilizar as atividades baseadas na temática trabalhada em sala, ou seja, o recurso é desenvolvido a partir do que vai ser estudado o que permite uma melhor adaptação e eficácia do recurso lúdico em relação ao aprendizado.

É notório a utilização de atividades e recursos lúdicos por parte das participantes da pesquisa, porém, busquei saber a frequência semanal que os jogos, brinquedos e brincadeiras fazem parte da rotina de sala de aula. Ana respondeu: *"Sempre que sinto a necessidade de acordo com o desenvolvimento da turma."* Desta vez a questão sobre a relação entre ludicidade e adequação dos conteúdos aparece na fala de Rita: *"Geralmente com jogos e brincadeiras duas vezes por semana, mas sempre que o conteúdo é mais flexível tento levar materiais e métodos mais lúdicos para sala de aula"*. Joana afirma que: *"Como a minha turma é maternal, são crianças entre 2 e 3 anos, trabalho diariamente a ludicidade em minha sala de aula."* Iracema apresenta uma menor frequência semanal para trabalhar com atividades lúdicas: *"Uma vez por semana, pois é através de jogos e brincadeiras que as crianças têm a oportunidade de se desenvolver suas atividades pois é importante para o aprendizado das crianças."* Carolina por sua vez: *"Sempre uso atividades lúdicas, porém jogos 3 vezes na semana"*. A fala de Carolina traz a certeza de que a ludicidade é bem mais que jogos e brincadeiras é algo que contribui na construção e formação do ser humano em sua totalidade. Bacelar (2009, p.25) reitera que "[...] no estado lúdico, o ser humano está inteiro, ou seja, está vivenciando uma experiência que integra sentimento, pensamento e ação, de forma plena."

Além da importância em trabalhar com atividades lúdicas na educação infantil e a frequência que tais práticas são adotadas, a oferta por parte da escola de recursos que contribuam com o professor em sua rotina de aula é bastante significativa. É bastante interessante que a instituição de ensino possua materiais lúdicos destinados a enriquecer a metodologia do docente, nessa perspectiva, questionei as professoras se a escola oferecia materiais para trabalhar com o lúdico? As respostas ficaram divididas, Iracema e Ana disseram

que a instituição não oferecia materiais para trabalhar de forma lúdica, Ana ainda acrescentou que: *“Busco trabalhar com materiais recicláveis e de fácil acesso.”*

Entretanto Rita, Joana e Carolina pensam diferente das professoras citadas anteriormente. Rita disse que: *“Em algumas situações sim. Mas ainda é muito escasso de materiais. Em alguns casos somos nós professoras que produzimos jogos utilizando material reciclável, E.V.A, cartolina, entre outros materiais. E alguns desses materiais a creche oferece.”* Por sua vez, Joana afirmou: *“Sim, mas gosto de confeccionar materiais com sucata para trabalhar com minhas crianças.”* Já Carolina diz que: *“Sim, porém, utilizo mais cartão, caixa, garrafas e alguns materiais permanentes como cadeira, mesas, etc.”*

É interessante perceber que mesmo as professoras dizendo ter disponibilidades de materiais na instituição, elas não se acomodam e buscam se reinventar e construir seus próprios recursos para serem utilizados em sala de aula, direcionando suas metodologias para o que está sendo estudado. Perceber as necessidades e conhecer a identidade da sua turma ajuda na elaboração de atividades lúdicas adequadas, pois direciona a professora a trabalhar buscando atender a seus objetivos.

Para a superação das dificuldades é preciso que você, educador, tenha conhecimento sobre as classificações dos jogos que possibilitam identificar quais tipos atendem aos objetivos elaborados de acordo com as necessidades dos alunos e do planejamento pedagógico; como organizar um ambiente rico e dinamizador de interações, como lidar com conflitos afetivos nas relações entre os educandos e como observar os avanços e as dificuldades explicitadas em momentos de jogos por meio da escuta das falas orais e corporais, pois o corpo também fala. (RAU, 2013, p. 25).

Definir a ludicidade não é fácil e tão pouco as respostas serão iguais, pois as práticas lúdicas não são padronizadas e reduzidas ao que é comum a todos, elas vão além dos jogos e brincadeiras, mexem com a criatividade, a imaginação e se desenvolvem de diferentes formas. A realidade e o perfil de cada turma contam bastante para a escolha de recursos lúdicos capazes de atender as necessidades das crianças e dos conteúdos programados.

#### **4.2 As práticas lúdicas e suas repercussões para o desenvolvimento integral das crianças.**

As práticas lúdicas colaboram positivamente em vários aspectos do desenvolvimento infantil, ao longo dos anos, muitos estudos vêm confirmando esses benefícios e vários autores trazem suas concepções sobre o assunto. Aqui traremos o parecer das participantes da pesquisa

sobre suas vivências em sala de aula e as repercussões causadas pelas atividades lúdicas no desenvolvimento de seus discentes.

O primeiro questionamento foi sobre possíveis malefícios e benefícios das atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Ana, Joana e Carolina, dizem não ver malefícios, apenas benefícios. Ana lista os benefícios encontrados por ela: *“Vejo apenas benefícios, que são inúmeros: interação, competitividade, estímulo motor, criatividade, oralidade, estímulo às emoções, atenção, respeito, cooperatividade, habilidades, percepção visual, cooperação e explora os sentidos.”* Porém Rita aponta malefícios existentes, a saber:

*Os malefícios é que em algumas situações os conteúdos programados muitas vezes não dá para trabalhar o lúdico e somos sugados pelo tempo. Em algumas situações não temos tempo de preparar materiais lúdicos e a falta de recursos também me deixa limitada. Outro ponto positivo é que também ajuda no desenvolvimento físico e mental da criança, auxiliando assim em seu desenvolvimento.*

Ao considerarmos esse fato, inerente a ludicidade em relação ao processo de ensino e aprendizagem somos capazes de perceber que muitas vezes a construção dos recursos para as atividades lúdicas é dificultado pela falta de materiais adequados e de tempo, tendo em vista que muitas vezes a sobrecarga sobre o professor é excessiva. Porém os benefícios das atividades lúdicas são inegáveis, pois tornam o processo de ensino e aprendizagem mais atrativo, livre e prazeroso para os participantes da metodologia. Nas palavras de Rau (2013, p. 36-37):

*A educação é um processo historicamente construído, e o educador possui um papel nesse processo, devendo estimular o educando a buscar sua identidade e a atuar de forma crítica e reflexiva na sociedade. O enfoque atual ofertado aos jogos infantis incentiva educadores e pesquisadores da educação a valerem-se desses instrumentos em sua prática como recurso pedagógico para promover a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.*

Como é possível observar, Rau (2013) defende que os jogos são instrumentos que podem favorecer a aprendizagem das crianças e o desenvolvimento infantil, mas, qual a opinião das professoras? Será que elas acham que jogos e brincadeiras na EI facilitam a transmissão dos conteúdos? Ao analisar todas as respostas é unânime a percepção dos benefícios de jogos e brincadeiras direcionados aos conteúdos programados. Iracema afirma que:

*Sim! Pois é através de jogos e brincadeiras que as crianças desenvolvem suas habilidades, a imaginação, a memória, a linguagem simbólica, a interação social, dentre outros. Pois é brincando que as crianças desenvolvem sua autoestima e fórmula realidades diversas durante seu contato com o brinquedo.*

Rita por sua vez diz: *“Com certeza. Pois envolve os educandos no processo e eles ficam mais interessados. O lúdico ajuda na atenção, como é mais dinâmico promove uma aula mais atrativa permitindo assim uma boa troca de conteúdo em sala.”* As docentes externam o quanto o lúdico contribui no desenvolvimento das crianças e na participação das crianças como participantes do processo educacional. Ana ainda contribui: *“Sim, dessa forma estimulamos a atenção e criatividade da criança potencializando o aprendizado.”*

Dallabona e Mendes (2004, p. 110) defendem que:

Brincar é sinônimo de aprender, pois o brincar e o jogar geram um espaço para pensar, sendo que a criança avança no raciocínio, desenvolve o pensamento, estabelece contatos sociais, compreende o meio, satisfaz desejos, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade. As interações que o brincar e o jogo oportunizam favorecem a superação do egocentrismo, desenvolvendo a solidariedade e a empatia, e introduzem, especialmente no compartilhamento de jogos e brinquedos, novos sentidos para a posse e o consumo.

Um ambiente adequado para a construção dos momentos de ludicidade também é muito importante, uma ambientação compatível com as atividades lúdicas facilita e contribui para um bom desenvolvimento das atividades, bem como auxilia no processo de aprendizagem das crianças. Ao serem questionadas se a instituição de ensino possui um espaço específico para as brincadeiras, Joana e Carolina disseram que geralmente utilizam a sala de aula. Já Iracema e Rita afirmam que utilizam o pátio da instituição: *“Sim! O espaço específico que temos na escola é o pátio pois é bastante grande onde as crianças podem brincar à vontade como de pular cordas, desenhar no chão com giz, soltar bolhas de sabão, chutar bola, jogar peteca e etc. (Iracema)”* E Rita: *“Sim! Geralmente no pátio da escola/creche. Mas a creche não oferece brinquedoteca ou sala preparada.”* A ludicidade pode acontecer em qualquer ambiente, porém, quando o lúdico é dotado visando a relação ensino e aprendizagem, necessita que seja avaliada a compatibilidade do espaço com a proposta lúdica, ou seja, a sala de aula, o pátio da instituição ou outro ambiente pode satisfatório para as atividades lúdicas, vai depender da proposta metodológica da professora.

Por fim, busquei entender se as professoras já haviam encontrado algum tipo de resistência da escola ou da família diante da utilização de recursos lúdicos como ferramentas de ensino e aprendizagem? Rita, Carolina e Iracema disseram que *“Não”*, Joana afirmou que: *“Não, essa prática é bem aceita em nossa comunidade escolar”*. Já Ana relatou: *“Há um tempo atrás sim. A gestora de uma antiga escola que trabalhei, falou que eu não sabia ensinar (por*

*causa do lúdico), disse que os únicos materiais que faziam a criança aprender eram lápis, caderno e quadro. Passei um bom tempo bloqueada. Enfim consegui superar”.*

A fala da professora Ana me deixou bastante intrigada sobre um pensamento tão tradicionalista e bancário vindo de uma profissional ligada a educação, busquei entender melhor sobre o episódio e Ana me disse que *“esse acontecimento não foi recente, mas que ela sempre gostou de trabalhar com o lúdico e por esse motivo foi julgada como não sabia ensinar”*. É interessante conhecer esses relatos, vivências e experiências profissionais, pois se conseguimos enxergar o quanto o “novo” e o “diferente” é visto como errado diante da sociedade, ao fugir dos padrões tidos como “exemplo” estamos sujeitos a ser julgados sem ao menos ter a chance de mostrar os resultados. Nas falas das demais professoras que começaram atuar em um período mais recente, a utilização das práticas lúdicas na educação infantil é bem aceita atualmente, embora saibamos que ainda existem pais e profissionais da educação que preferiram os métodos tradicionais.

As práticas lúdicas são importantes em todas as fases da vida, porém na educação infantil sua relevância é mais acentuada, nessa fase as crianças estão construindo e desenvolvendo as habilidades necessárias e a formação do professor contribui no direcionamento de como ampliar de uma forma geral essas habilidades. A ludicidade em sala é uma ferramenta bastante viável capaz de transmitir o conhecimento necessário para as crianças de forma agradável e compatível com o universo infantil. Os relatos das professoras participantes da pesquisa, suas vivências e práticas, mostram como é visível os benefícios que a ludicidade proporciona na aprendizagem e no desenvolvimento integral das crianças.

Por fim, trago o pensamento de Dallabona e Mendes (2004, p. 112) que diz:

As atividades lúdicas estão gravemente ameaçadas em nossa sociedade pelos interesses e ideologias de classes dominantes. Portanto, cabe à escola e a nós, educadores, recuperarmos a ludicidade infantil de nossos alunos, ajudando-os a encontrar um sentido para suas vidas. Ao brincar, não se aprendem somente conteúdos escolares; aprende-se algo sobre a vida e a constante peleja que nela travamos.

Desta forma, o educador precisa estar atento para que suas metodologias de ensino estejam pautadas na formação das crianças de forma que suas práticas contemplem o desenvolvimento integral do discente, respeitando seus limites e opinião e buscando sempre incentivar a criticidade, a criatividade e a ética.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa tinha como objetivo principal a investigação das práticas lúdicas na Educação Infantil e suas repercussões no desenvolvimento integral das crianças. Tendo em vista que com o passar do tempo as crianças vem ganhando um novo olhar diante da sociedade, se antes elas eram tratadas como um ser vazio de conhecimentos, após muitos estudos e pesquisas constatou-se que elas estão em permanente desenvolvimento e com os estímulos e práticas adequadas são capazes de expandir seus conhecimentos. A ludicidade na educação infantil é conhecida como uma ferramenta motivadora capaz de impulsionar o desenvolvimento da criança e contribuir positivamente no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos programados.

A partir disso buscou-se identificar se as práticas lúdicas acontecem verdadeiramente na educação infantil. A utilização de jogos e brincadeiras são recursos muito utilizados para trabalhar as atividades lúdicas em sala de aula, porém a ludicidade vai além de objetos e recursos já prontos e comprados em lojas, a imaginação, a criatividade, as emoções e sentimentos dos envolvidos são capazes de providenciar momentos únicos de ludicidade e aprendizagem, basta que o educador saiba direcionar a metodologia adequada.

Algo muito pertinente foi conhecer como as professoras desenvolvem as atividades lúdicas na primeira etapa da Educação Básica, sendo essa etapa o início da caminhada acadêmica é muito importante saber as metodologias adotadas e os recursos utilizados. As habilidades que as crianças possuem precisam ser estimuladas para que possam evoluir, a professora assume um papel fundamental para esse desenvolvimento, através de uma formação profissional adequada, a docente prepara e desenvolve sua aula pretendendo atender as necessidades das crianças, desta forma as atividades lúdicas são desenvolvidas através do brincar com a finalidade de aprender os conteúdos.

Analisando as repercussões das práticas lúdicas para o desenvolvimento integral das crianças, é notório que a ludicidade reflete de forma positiva no aprimoramento das habilidades motoras, físicas, cognitivas, sociais e educacionais. Muitas são as vantagens de utilizar a ludicidade para o processo de ensino e aprendizagem. Através das atividades lúdicas a criança aprende os conteúdos necessários sem deixar o seu universo da brincadeira, desta forma, não se obriga a criança a sair de seu estado natural.

As práticas lúdicas na EI, ligadas ao processo de ensino e aprendizagem, se caracterizam como algo simples e complexo ao mesmo tempo. A simplicidade se refere ao estado inato e característico das crianças em que o brincar está associado inicialmente à infância, desta forma

o lúdico já está presente no contexto infantil. Por outro lado, a complexidade se apresenta na intencionalidade educativa dentro das práticas lúdicas. A docente precisa conciliar ludicidade e conteúdo, sem deixar de lado o perfil de sua turma para que assim possa contribuir ao máximo com o desenvolvimento infantil em sua totalidade. Nessa perspectiva, as crianças fazem parte do processo de forma ativa e crítica, desenvolvendo sua personalidade, seu autocontrole, socialização e lidando com conflitos. Baseado nos dados obtidos nessa pesquisa é certo afirmar que as práticas lúdicas se apresentam com bases fortemente estruturadas e que sua utilização na educação infantil só tende a enriquecer as metodologias das professoras em sala de aula, a ludicidade é um campo riquíssimo e quando ligado ao conhecimento e desenvolvimento integral das crianças traz benefícios importantíssimos na construção de uma base educacional sólida.

Por fim, a partir dessa pesquisa, vejo a importância de novas pesquisas que relacionem as práticas lúdicas e a formação continuada do professor da educação infantil. Uma ferramenta tão rica como a ludicidade precisa estar sempre em foco para que possa auxiliar educadores no processo de construção e evolução das habilidades necessárias para um desenvolvimento infantil em sua totalidade que perpassam todos os aspectos inerentes ao ser criança.

## REFERÊNCIAS

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil**. Salvador: ADUFBA, 2019. 144p.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2014.

BRASIL. **Lei 8.069**, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.

Disponível em: [https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021\\_Digital.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf). Acesso em 08/10/2022 às 15:00h.

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 13/11/2022 às 16:00h.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica**. Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009.

CARDOSO, Maykon Dhonnes de Oliveira; BATISTA, Letícia Alves. **Educação Infantil: o lúdico no processo de formação do indivíduo e suas especificidades**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 23, 22 de junho de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/22/educacao-infantil-o-ludico-no-processo-de-formacao-do-individuo-e-suas-especificidades>. Acesso em 19/10/2022 às 14:53h.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. **O Lúdico na Educação Infantil: jogar, brincar, uma forma de educar.** In: Revista de Divulgação Técnico – Científica do ICPG. Vol. 1 n.4 – jan.-mar./2004

LUDICIDADE. In: **DICIO, Dicionário Online de Português.** Porto: 7Graus, 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ludicidade/>. Acesso em: 01/11/2022 às 14:27.

KUHLMANN JR., Moysés. **Histórias da educação infantil brasileira.** Fundação Carlos Chagas. Revista Brasileira de Educação, N° 14. São Paulo, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e formação do educador.** Bahia, Revista Entreideias. v.3 2014.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia de pesquisa em educação/Bruno Taranto Malheiros, - Rio de Janeiro: LTC. 2011.**

MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil/ Janet R. Moyles; tradução Maria Adriana Veronese. – Porto Alegre: Artmed, 2002.**

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa/ Maria Marly de Oliveira. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.**

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica [livro eletrônico] / Maria Cristina Trois Dorneles Rau. – Curitiba: Ibepex, 2013.**

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A pesquisa para o Trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado “**A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS LÚDICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**” está sendo desenvolvida por Alessandra Silva de Souza, aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, sob a orientação da Profa. Ma. Elizangela Dias Santiago Fernandes, e tem por objetivo analisar como são desenvolvidas as práticas lúdicas na educação infantil, suas contribuições e impactos na aprendizagem das crianças.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (quando for o caso).

Solicitamos a sua colaboração para responder um questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de educação. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

---

Assinatura do(a) Participante da Pesquisa

---

Assinatura do(a) Pesquisador(a) Responsável

Endereço da Pesquisadora Responsável:

Alessandra Silva de Souza

Distrito de Roma- Bananeiras - PB. CEP: 58220-000

Contatos: (83) 999365970

E-mail: [alessandra.souza@aluno.uepb.edu.br](mailto:alessandra.souza@aluno.uepb.edu.br)

## APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

### A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS LÚDICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pesquisadora: Alessandra Silva de Souza  
(E-mail: alessandra.souza@aluno.uepb.edu.br )

1. Solicitamos sua colaboração, respondendo a esse questionário de uma pesquisa de Conclusão de Curso, sobre A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS LÚDICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Essa Pesquisa está sendo desenvolvida pela graduanda Alessandra Silva de Souza, sob orientação da Professora Elizangela Dias Santiago Fernandes, no âmbito do curso de Pedagogia da UEPB (Campus III). Você aceita LIVREMENTE, participar desta pesquisa?

\* **Sim** ( ) **Não** ( )

#### 1. Perfil do(a) professor(a):

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Gênero: \_\_\_\_\_

Formação: \_\_\_\_\_

Qual a turma que atua no momento? \_\_\_\_\_

Quanto tempo atua na Educação Infantil? \_\_\_\_\_

Já atuou em outra etapa da Educação Básica? \_\_\_\_\_

Local de atuação: ( ) rede pública ( ) rede privada

## Perguntas

1. Para você, o que é ludicidade na educação infantil?
2. Você considera importante trabalhar com o lúdico na educação infantil? Justifique sua resposta.
3. Você costuma utilizar atividades lúdicas em sala de aula? Se sim, quais atividades lúdicas você utiliza?
4. Para você quais são os malefícios e os benefícios da utilização de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil?
5. Em sua opinião, os jogos e brincadeiras na educação infantil facilitam a transmissão dos conteúdos? Justifique.
6. Quantas vezes por semana você trabalha atividades lúdicas que envolvam jogos, brinquedos ou brincadeiras na sua sala de aula?
7. A escola oferece materiais para trabalhar com o lúdico? Se sim, quais?
8. Nos momentos de ludicidade, as crianças brincam em um espaço específico? Se sim, quais são os espaços?
9. Você já encontrou algum tipo de resistência da escola ou da família diante da utilização de recursos lúdicos como ferramentas de ensino e aprendizagem? Se sim, comente.